



IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 9 de Abril de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis:

Sá e Miranda.

Londres 15 de Janeiro de 1813.

Secretaria do Correio ás 3 horas.

Fallámos com hum homem, que deixou a costa de França hontem de tarde, o qual antes de embarcar leu Periodicos de Paris até a data de 10, os quaes continhão a seguinte noticia relativa ao grande Exercito.

Paris 10 de Janeiro.

As noticias do grande Exercito nos informão de que o primeiro Corpo está em Thorn. O 2.^o em Marienwerder; o 3.^o em Elbing; o 4.^o em Marienburg; o 9.^o em Dantzic; o 6.^o em Plok; o Corpo Austriaco em Bialistock; o 7.^o entre Presing, e o Vistula, defronte de Varsovia. O 5.^o está em Varsovia.

O Marechal Duque de Tarento occupa as margens do Niemen; aprisionou diversos batalhões Russos, e tomou algumas peças de artilheria.

A's 4 horas.

Diz-se que chegara hum Monitor de 11, que traz huma Bolla de Nonaparte ao Senado, dizendo-lhe que 300 Prussianos tinhão depositado as armas; e pedindo-lhe 3000 homens para combater contra as intrigas de Inglaterra.

As Cartas da costa de Hollanda continuão a referir, que o todo do Exercito Francez tinha capitulado em Wilna. (*The Courier.*)

Extracto de hum Officio do General Conde Wittgenstein, dirigido a S. M. Imperial, da'ado do campo junto de Kamen a 4 de Dezembro.

Logo que o Exercito Francez passou o Beresina nas immedições de Staudenzy, determinei ao Ajudante General Kutusoff que marchasse sobre Lepel, com o corpo do seu commando, composto em grande parte de cavallaria ligeira, para atacar o inimigo pelo flanco, e observar ao mesmo tempo os restos dos Bavaros ás ordens do General Wrede, que se achavão a pouca distancia do Dokohiti. Achando em Lepel a noticia de que os Bavaros se tinhão adiantado por Dolginoff, e Wileske para se reunirem com o grosso do Exercito em Smargoniz, destacou o Tenente General Teteben para marchar em seu seguimento. Este General participou com data de 2 de Dezembro, que tinha derrotado a retaguarda do inimigo, fazendo 1000 prisioneiros, em que se comprehendião 20 Officiaes. Como o Almirante Tchichagoff persegue os inimigos por Moldatshen, mandarei os Cossacos a cortar-lhes a retirada em Nes-

tawiski, entre tanto que operando eu em *Nemouchina* com o Almirante *Tchichagoff*, ameaçaremos *Macdonald*. O inimigo perdeu já na passagem do rio, e em tres dias de retirada 138 prisioneiros, 78 mortos, e feridos, duas peças de artilheria, além de doze de que já dei parte a V. M., e huma Aguiã que ponho aos pés de V. M.

Sabe-se por Despachos do Lord *Catchart* chegados a *Londres* no dia 16, e datados de *S. Petersburgo* a 22 de Dezembro, que os *Russos* fizeram 208 prisioneiros *Francezes* desde a passagem do *Beresina* até *Wilna*, além das bagagens em que se achou muita da que pertencia pessoalmente a *Bonaparte*, e papeis de summa importancia.

Em 10 de Dezembro houve huma acção junto de *Wilna*, em que os *Russos* fizeram 148 prisioneiros, e entráram na Cidade, aonde acháram armazens consideraveis. A sua perda nesta acção, e nas precedentes passa de 248 homens, em que entráram 8 Generaes, 398 Officiaes, perto de 400 peças de artilheria, algumas Bandeiras, e muitos effectos, e provisões.

A Divisão de *Macdonald* estava cercada, e a ponto de depôr as armas, e dizia-se que o Imperador *Alexandre* tinha vindo de *S. Petersburgo* para *Wilna*.

O Commandante das forças *Prussianas*, querendo evitar o perigo de que se via ameaçado de ser envolvido na ruina do Exercito *Francez*, separou-se d'elle, e concluiu huma convenção particular com o General do Exercito *Russo*; o que deo sem dúvida motivo á noticia de terem 308 *Prussianos* deposto as armas. He certo que esta separação he incomparavelmente mais funesta para a *França*, porque se pôde considerar este primeiro passo como o principio de huma alliança entre estas duas Nações.

Esta convenção consta de sete artigos, e foi assignada em *Mill* a 30 de Dezembro, da parte da *Prussia* pelo General *D'York*, e da da *Russia* pelo Major General *Dubitsch*.

Regula-se pelo primeiro artigo, que o Exercito *Prussiano* occupará no interior da *Prussia* huma linha parallela á fronteira desde *Memel* até á entrada de *Wosmina* para *Tilsit*, e á que de *Tilsit* vai para *Sibillapiscben*, e de *Maltenken* para *Labiaw*, comprehendendo as Cidades por onde passa. As tropas *Russas* poderão fazer as marchas, que lhes convier pelas ditas estradas, mas não poderão tomar quartois no referido districto.

Regula-se pelo segundo, que as tropas *Prussianas* se conservarão neutras, em quanto não receberem novas ordens de S. M. *Prussiana*, e no caso que o dito Soberano as mande unir ao Exercito *Francez*, não poderão obrar contra os *Russos* no espaço de dois mezes, a contar da data desta Convenção.

Regula-se pelo terceiro, que os *Prussianos* poderão marchar para qualquer parte para onde forem mandados, pelo seu Soberano, se este, e o Imperador da *Russia* se recusarem a ratificar a presente Convenção.

Segundo o quarto devem entregar-se aos *Russos* os effectos e os Soldados, que se encontrarem extraviados na estrada de *Mittau*, ficando livre aos *Prussianos* o transporte de tudo o que lhes pertencer, para o conduzir para *Konigsberg*, ou para o sitio, onde se achar o seu principal Corpo.

Regula-se pelo quinto, que no caso em que as ordens do Tenente General *D'York* possão chegar ao Tenente General *Massebach*, as tropas que se achão debaixo do commando deste serão, comprehendidas nesta Convenção.

Regula-se pelo sexto, que são igualmente comprehendidos nesta Convenção os prisioneiros, que o General *Dubitsch* tiver feito.

Regular-se finalmente pelo setimo, que os Prussianos concentrarão com as Administrações dos seus territorios, ainda dos que forem occupados pelos Russos, tudo o que disser respeito aos seus fornecimentos.

As noticias de Paris alcanção até 14 de Janeiro, e segundo o que ellas referem, Bonaparte enfurecido com estes desastres, pediu huma conscripção de 350:000 homens, que lhe foi determinada por hum Senatus-Consulto; a saber 100:000 das cem Cohortes da primeira Divisão das Guardas Nacionaes; 100:000 da conscripção dos annos de 1809, 1810, 1811, e 1812, e os 150:000 da conscripção de 1814.

Segundo o que referem Cartas da Costa de França, inclinamo-nos a crer, que do grande Exercito poucos individuos poderão acolhet-se a hum lugar de segurança. Dizem que centos de Soldados Francezes se achavão assentados á borda das estradas, quasi gelados, e incapazes de fazerem a mais pequena resistencia. Igualmente se assevera, que muitos dos Officiaes Francezes chegados a *Konigsberg*, e a outras partes, conforme referem os Jornaes de França, erão realmente prisioneiros de guerra debaixo da sua palavra de honra. (*The Courier de 14 de Janeiro.*)

A M E R I C A H E S P A N H O L A .

Santa Marta (America) 17 de Setembro.

Em *Panama* se apoderarão as tropas, a 20 do mez passado, do forte que os rebeldes de *Cartagena* tinham construido em *Pedraza*, e fizeram 24 prisioneiros incluido neste numero o seu Commandante. O resto da guarnição, composta de 84 homens, ficou morta. As cartas de 3 de *Cartagena* referem, que no dia antecedente tinha havido hum tumulto naquella Cidade, em consequencia de terem os rebeldes determinado o embarque do Bispo; o que se não verificou.

O papel moeda, que tinham criado, perdia já 60 por cento. Segundo os Papéis públicos que temos visto, chegou a 5 de Agosto hum parlamentario a *Cartagena*, com instrucções do Vice-Rei destas Provincias; porém foi mal recebido. Os individuos, que se achão encarregados do Governo, querião estabelecer hum tribunal com o titulo de *terribel*, para exterminar os *Hespanhoes Europeos*; os quaes não são mais bem tratados em *Popayan*, aonde o rebelde *Cabal* commette grandes excessos. (*Carta part.*)

L I S B O A 10 de Fevereiro

Extracto de hum officio de S. E. o Marechal General Marquez de Torres-Kedras dirigido ao Ill.mo e Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Freneda, a 3 de Fevereiro de 1813.

“ Não tenho noticia de alteração alguma nas posições dos corpos inimigos em frente deste Exercito, desde que dirigi a V. E. o meu officio de 27 ultimo; e os Exercitos Alliados todos conservão as mesmas posições.

O inimigo no Norte obrigou o General *Mendizabal* a retirar-se de *Bilbão*, e o bloqueio de *Santona* foi levantado.

Sei por huma Carta interceptada, que o Coronel *Longa* tomou ultimamente a 10 de Janeiro a guarnição inimiga em *Salinas de Arrana*, porém ainda não recebi relação official deste facto.

As minhas ultimas noticias de *Alicante* são de 3 de Janeiro em cuja época tinham chegado os reforços, que se esperavão da *Sicilia*. „

P. S. Cada dia apparecem novos symptomas de insurreição geral na Europa contra Bonaparte. O povo Prussiano levantou a voz nos Theatros de *Ber-*

lim, e exclamou: viva o Imperador da *Russia*. Na *Polonia* grita-se no mesmo estilo; e he muito natural, que o Imperio de *Alemanha* se aproveite destas circumstancias para se restabelecer no que era antes do casamento de *Bonaparte*.

Quando o Lord *Wellington* se despedio da Regencia de *Cadix* determinou a somma de oito milhoes para o Exercito, distribuidos do modo seguinte: dois para *Castanhos*, dois para o Duque del *Parque*, dois para *Elio*, e dois para *O Donel*, e *Lacy*. Os *Francezes* tratavão de evacuar a *Mancha*.

As cartas de *Washington* referem, que a Junta dos negocios Estrangeiros estava a ponto de apresentar hum *Bill* para prohibir aos *Americanos*, que acceitem licenças *Inglezas* sob pena de morte.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em o 1.º Do *Rio Grande*, *Sumaca Flor da Fé*, Mestre *José Antonio dos Santos*, 36 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros, Dono *José Moreira de Azevedo*.

Em 2. Do *Rio de Janeiro*, *Brigue Inglez Morgianna*, Mestre *Roberto Granger*, 9 dias de viagem, carga effeitos do *Brazil*, Correspondente *Harrison e Companhia*.

Em dito. Do *Rio Grande*, *Bergantim Caçador*, Mestre *Antonio Luiz da Costa*, 49 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros, Dono *José Nunes Ribeiro*.

Embarcação que está a sair.

Para o *Rio de Janeiro*, a *Sumaca S. Antonio Brilhante*, Dono *João Francisco de Almeida*, a 10 do *Corrente*.

A V I S O S.

Boaventura da Costa Donrado, faz público a esta *Praça*, que só he devedor a casa de *Barroso Martins e Companhia de Londres* da quantia de 118,3407 por saldo de todas as contas sociaes que ajustou com seu Procurador bastante *Domingos José Martins*, em 30 de *Dezembro* de 1811, e 20 de *Mai*o de 1812, e que a este apenas se lhe deve a quantia de 4:725,213 reis de todas as *Letras*, e *Ordens* que recebeu para pagamento do *Balanco* das referidas contas montante em 19:798,950, e igualmente faz público que em virtude das condições sociaes nenhuma responsabilidade tem com os debitos da mesma casa falida a 5 de *Setembro* de 1812.

Paulo Joaquim Teixeira Guimarães, tem para vender hum crioulo official de carpinteiro: quem o quizer comprar dirija-se a sua casa, na rua direita, da *Fonte do Pereira*, N.º 18.

Vende-se hum preto *Açuá*, bom carregador de cadeira, e que entende tambem de cultura, em boa idade; quem o quizer comprar dirija-se á *Loja da Gazeta*, que se dirá quem o vende.

Quem quizer comprar humas morsdas de casas, N.º 17, e 18 de pedra e cal, proprias para *Alambique*, sitas na *Pavozção de Peramerim*, termo da *Villa de S. Francisco*; falle a *José Cardoso Marques*, ao beco do *Garapa* casa N.º 20, que tem ordem para as vender por preço muito comodo, e a té com respiro.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.